



AValiação DO IMPACTO NO NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA HELENA, PORTO ALEGRE/RS

LIDIA MARIA MONTERA; RAQUEL PACHECO PALMEIRO DA COSTA

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é um estudo longitudinal prospectivo observacional, de natureza quantitativa, que tem por objetivo medir o impacto do número de consultas disponibilizadas à população adscrita na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santa Helena (SH) antes e após a implementação do atendimento por acesso avançado com demanda espontânea de 70% no período de janeiro/2019 até março/2020. A ESF SH, com mais de 5.000 habitantes, está localizada na região da Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, cuja população possui renda variável em dois salários-mínimos, incluindo benefícios e auxílios governamentais ou não. Uma queixa comum da comunidade é a oferta insuficiente de consultas médicas, que deveria ser em média, dois a três consultas por habitantes/ano. Um dos fatores que tem afetado este número de consultas é a falta dos pacientes às consultas agendadas, chegando há 28%, o que representa 150 consultas/mês. **OBJETIVO:** Medir o impacto do número de consultas disponibilizadas à população adscrita na ESF-SH após implantação do acesso avançado. **METODOLOGIA:** Após discussões entre membros da equipe e representantes da sociedade organizada, a proposta de mudança de 50% para 70% de demanda espontânea foi implementada, e um instrumento foi criado para medir os resultados. **RESULTADOS:** Aumento da oferta no número de consultas médicas. **CONCLUSÃO:** Com uma média de consultas médicas/mês de 535 até o primeiro semestre de 2019 foi possível observar um aumento no segundo semestre até fevereiro/2020 para 575, que reflete um aumento de 480 consultas/ano. O estudo concluiu que a mudança não representou o impacto numérico esperado, já que as faltas em consultas agendas, sempre que possível, eram substituídas por demanda do dia, porém sua importância além de uma melhor resolutividade da unidade foi diminuir a insatisfação que o “engessamento” das agendas representava. O trabalho sofreu viés de informação com o início da pandemia por COVID-19 em fevereiro/2020, que alterou a demanda e o perfil atendido pela unidade ocasionando o término do estudo.

Palavras-chave: Acesso avançado, Equipe de saúde da família, Consultas médicas, Acolhimento, Agenda médica.